

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### CARACTERIZAÇÃO DE DIFERENTES LOTES DE SEMENTES DE *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L. P. Queiroz (FABACEAE) COLETADAS EM ÁREAS DE CAATINGA

Isabela Brito AFFONSO (1,2)

Marcos Vinicius MEIADO (2)

Fábio SOCOLOWSKI (2)

José Alves de SIQUEIRA FILHO (2)

A produção de sementes e o comportamento germinativo de uma espécie podem ser influenciados por diferentes fatores bióticos e abióticos que afetam a planta-mãe durante a fase reprodutiva. Esses fatores proporcionam a produção de sementes com diferentes características que estão diretamente relacionadas ao sucesso reprodutivo da espécie. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar a caracterização fisiológica de 10 lotes de sementes de *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz (Fabaceae) coletados em diferentes áreas de Caatinga, nos anos de 2011 e 2012. Os lotes foram formados de sementes colhidas de frutos maduros, oriundos de diferentes municípios: Juazeiro (BA), Brejo Santo e Missão Velha (CE), Conceição e Monte Horebe (PB), Buíque, Custódia, Floresta, Salgueiro e Sertânia (PE), os quais apresentam clima, solo e altitude diferenciados. As sementes foram imersas em ácido sulfúrico por 60 minutos e colocadas para germinar em temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12 h. Foram avaliados os seguintes parâmetros: teor de água (%), massa seca (g), massa de 1000 (mil) sementes (g), germinabilidade (G – %) e tempo médio de germinação (TMG – dias). O maior teor de água (14,8%) foi observado nas sementes procedentes de Missão Velha e o menor (8,1%), nas colhidas em Buíque. Observou-se ampla variação entre a massa seca e a massa de mil sementes dos lotes avaliados. A metade dos lotes apresentou G superior a 80%. A maior porcentagem (100%) foi observada nas sementes provenientes de Conceição e a menor (39%), nas de Missão Velha. Já o maior TMG (5,3 dias) foi observado nas sementes colhidas em Missão Velha e o menor TMG (3,1 dias) foi observado nas sementes de Conceição. Os resultados obtidos neste estudo indicaram que sementes de populações de *L. ferrea* apresentam qualidades fisiológicas distintas, estando essas diferenças relacionadas às variações dos fatores edafoclimáticos que os parentais estão submetidos e à ocorrência de diferentes variedades da espécie estudada.

**Palavras-chave:** pau-ferro, germinação, variação intraespecífica

**Créditos de Financiamento:** Financiamento do Ministério da Integração Nacional (PISF/PCFF)

(1) Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil. isabella.brito@hotmail.com.

(2) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.